

Alguns constrangimentos que afectam as condições de trabalho nos alojamentos de ovinos em Trás-os-Montes

José Carlos Barbosa ¹, Vasco Fitas da Cruz ²

Abstract

Sheep farming has had a great socioeconomic value throughout time in the region of Trás-os-Montes. However, deficient housing conditions are considered to be one of the causes of the low productivity levels of the region's flocks. Previously, we have studied the buildings for sheep housing, aiming to identify the aspects that may be considered as constraints or problems that can hinder the development of sheep farming. Last year, we carried out a study to identify improvements of the working and production conditions in recently built sheep houses.

Palavras chave: Ovinos, alojamento, condições de trabalho.

RESUMO

Trás-os-Montes, no nordeste de Portugal, fazendo fronteira com a Comunidade espanhola de Castilla y León, é uma região composta por vários planaltos acima de 700 m e algumas zonas montanhosas com altitudes máximas entre os 1000 e 1500 metros. É considerada uma região pobre e desfavorecida; onde se verificou um processo de despovoamento muito acentuado, principalmente nas últimas décadas. A agricultura é a principal actividade económica da região e são praticamente inexistentes as actividades alternativas para as populações do meio rural.

Nesta região, a produção ovina mantém, como se tem verificado ao longo do tempo, uma grande importância socio-económica. Como exemplo disso, regista-se a existência de quatro raças autóctones.

Na maioria das explorações de ovinos da região, os rebanhos são de pequena dimensão (entre 100 a 200 animais), compostos por animais de raças autóctones e são explorados segundo sistemas de exploração tradicionais de pastoreio de percurso. Para futuro desenvolvimento da produção ovina na região, será conveniente melhorar algumas práticas de manejo e o aumento do número de cabeças por rebanho, visando melhorar a produção e o rendimento dos criadores.

Mantendo-se um sistema extensivo de pastoreio, tem-se verificado nas últimas décadas um crescente recurso às construções/alojamentos, não só para a pernoita do rebanho, mas também para a recolha de animais durante algumas fases produtivas e para a realização de algumas operações de manejo.

Num trabalho anterior (Barbosa, 2004) estudaram-se 192 ovis em Trás-os-Montes e identificaram-se os principais problemas e deficiências dessas instalações: utilização de edifícios muito antigos para alojamento dos rebanhos; edifícios pequenos, com área coberta reduzida; difícil acesso ao interior dos alojamentos, através de portas ou entradas muito estreitas; ventilação muito deficiente, com poucas aberturas para ventilação natural e de dimensão reduzida; deficiente iluminação, devido à ausência de aberturas para entrada de luz

¹ Professor Adjunto. Escola Superior Agrária de Bragança. Ap. 1172, 5301-855 Bragança, Portugal. bb@ipb.pt

² Professor Associado. Universidade de Évora. Departamento de Engenharia Rural. vfc@uevora.pt

natural e ausência de iluminação artificial; muita fraca utilização de máquinas e/ou equipamentos para a realização de trabalhos de manejo com os animais ou decorrentes da actividade.

Estes problemas e deficiências nas instalações de ovinos podem afectar negativamente a produção e a qualidade dos produtos mas, também, as condições de trabalho dos criadores.

No último ano, estudámos 25 explorações de ovinos nos concelhos de Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela. Estes três concelhos estão entre os que, tradicionalmente, possuem mais ovinos. Nesta área geográfica é possível encontrar tanto explorações dedicadas a produção de carne como explorações dedicadas a produção de leite. Estas 25 explorações foram seleccionadas usando dois critérios: número de animais e data de construção do ovil. Escolheram-se explorações de entre as que possuem efectivo mais elevado do concelho e cujo ovil tenha sido construído/concluído nos últimos quinze anos. A informação sobre estas explorações foi fornecida por três associações de criadores de raças autóctones da região. Em muitos destes rebanhos existem, para além dos ovinos de raça autóctone, animais de outras proveniências.

Em cada exploração fez-se o levantamento do edifício; da organização do espaço interior; e o estudo da execução dos trabalhos executados no ovil: distribuição de alimento, remoção de dejectos, ordenha.

Com a informação recolhida e fazendo uma análise comparativa, verifica-se que, nestes ovis estudados, não são tão evidentes alguns dos problemas antes detectados. Mas, isso porque nesta amostra apenas se consideraram os ovis construídos em anos mais recentes, estando assim, excluídas algumas das deficiências típicas das construções muito antigas usadas para alojamento dos ovinos.

São evidentes algumas melhorias relativamente às condições de acesso ao interior do ovil e às dimensões dos edifícios. Apesar de alguns progresso, há ainda vários constrangimentos relativamente à organização do espaço interior do ovil; à ventilação nos edifícios; à iluminação; e à utilização de equipamentos. Devido a estas deficiências, a realização de algumas tarefas relacionadas com a remoção de estrume e a ordenha, implicam trabalho duro, penoso, que consome demasiado tempo.

Referencias

José Carlos Barbosa (2004) *Sheep housing in Trás-os-Montes. Contribution to design buildings and equipment appropriate for local sheep farms. New Trends in Farm Buildings, International Symposium of the CIGR 2nd Technical Section, 2-6 Maio 2006, Évora, Portugal.*